



## WHATSAPP: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Taisa Amália Lima<sup>1</sup>; Vanderlei de Souza Silva<sup>2</sup>; Rafaela Alves Candido<sup>3</sup>; Vera Lúcia da Silva Augusta Filha<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta (IC),

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta (IC),

<sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta (PQ)

<sup>4</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta (PQ).

[taisalima40@gmail.com](mailto:taisalima40@gmail.com); [wandderlei@outlook.com](mailto:wandderlei@outlook.com); [ra.candido@yahoo.com.br](mailto:ra.candido@yahoo.com.br); [vera\\_filha@yahoo.com.br](mailto:vera_filha@yahoo.com.br)

### Resumo:

O WhatsApp é um aplicativo gratuito de comunicação que tem como finalidade a troca de mensagens de texto, vídeos, áudios e imagens. O mesmo foi aplicado no ensino de Química, em uma turma de primeiro ano do Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no município de Floresta – PE. Para isto foi criado um grupo de estudo por meio do aplicativo WhatsApp, onde todos os alunos da turma foram inseridos. Este aplicativo de comunicação virtual permite o envio de documentos, imagens, áudios e vídeos. Algo bem versátil para a interação dos alunos, acerca de uma questão a ser deliberado entre eles, mediante a um facilitador (professor) dinâmico e criativo no conteúdo, no qual está sendo trabalhado. A utilização desse recurso como meio de aprendizagem é viável, pois grande maioria dos alunos possuem celulares que acessam este aplicativo, tendo nisto sua viabilidade, além de atrair a atenção dos estudantes por se tratar de algo inovador, enquanto estratégia de ensino.

**Palavras-chave:** Ensino de Química, WhatsApp, Ensino Aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

WhatsApp é um aplicativo multimídia gratuito de comunicação instantânea e sua principal função é a troca de mensagens de texto, vídeos e imagens entre usuários, no mundo contemporâneo, com o desenvolvimento tecnológico e a utilização cada vez maior das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) aplicadas ao contexto educacional. Torna-se pertinente a adoção de softwares que promovam a interação entre estudantes e professores. Em julho de 2013 ele atingiu cerca de 250 milhões de usuários e em 2015 a marca de 700 milhões de usuários mensais em todo o País.

Este aplicativo é muito utilizado no contexto social, no entanto como estratégia educativa, ainda são poucos os estudos realizados. Apesar de escassos, já é possível identificar na rede algumas experiências no Brasil, principalmente nos anos de 2013 e 2014, tais como os estudos de Honorato & Reis (2014), que realizaram uma investigação com dois grupos de alunos, sendo o primeiro composto de alunos do segundo ano do ensino médio de uma escola da rede pública do sul de Minas Gerais e o segundo grupo de alunos da cidade de Guaratinguetá no interior de São Paulo que utilizaram o aplicativo WhatsApp como ferramenta auxiliar no ensino de suas disciplinas. Por outro lado, a tecnologia difundida no ensino e a inclusão de recursos tecnológicos em muitas escolas já são uma realidade. Porém, há quem discorde, por exemplo, do uso de comunicadores instantâneo como recurso pedagógico. Segundo Bock (2010),



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Condenado pelos incômodos gerados no ambiente escolar, o telefone celular está prestes a se transformar um aliado no processo de aprendizagem, segundo um estudo de um grupo de pesquisadores internacionais, que revelou que os adolescentes como o grupo de pessoas de maior percentual na posse de celulares, entre 2009 e 2011.

Cabe, portanto, repensarmos o uso de uma ferramenta de comunicação de ampla utilização, em prol da educação. Acrescenta ainda Souza (2014),

Que 95% dos jovens e adultos brasileiros com idades entre 15 e 33 anos se consideram viciados em tecnologia e 63% utilizam o aplicativo WhatsApp. Sendo grande essa utilização em um mundo onde a tecnologia é um avanço constante e promissor em todas as áreas pensou-se na utilização do aplicativo WhatsApp na sala de aula, onde faz parte deste acesso pelo celular e tablets, estes já utilizados para o ensino.

Neste contexto o presente trabalho teve como objetivo introduzir este aplicativo como uma ferramenta educativa auxiliando nas dificuldades e nas trocas de conhecimento entre os alunos, construindo assim uma melhor aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

Para vivência deste trabalho foi feita uma abordagem através de diálogos em uma turma do primeiro ano do Ensino Médio, que trouxe uma interação e exposição de opiniões sobre o aplicativo WhatsApp como uma ferramenta pedagógica. Foi desenvolvido um questionário sobre o aplicativo, a fim de saber como o mesmo poderia ajudar nos estudos, e pedindo sugestões de como isso poderia acontecer. Após apresentação do projeto e dos questionários, foi criado um grupo no WhatsApp, onde todos os alunos que tinham o aplicativo foram adicionados, e foram estabelecidas algumas regras para o grupo: Os assuntos ali abordados seriam apenas sobre os estudos da disciplina de química. O grupo era para sanar dúvidas e para interação com os alunos sobre os assuntos de química. Foram lançados desafios sobre os conteúdos vistos em sala de aula, além de vídeos caseiros explicativos, que serviam para tirar dúvidas lançadas no grupo, além de curiosidades relacionadas com o cotidiano. No grupo também poderia ser lançada paródias, imagens engraçadas e jogos sobre os conteúdos de química. Uma forma bem dinâmica e descontraída no processo de Ensino-Aprendizagem.

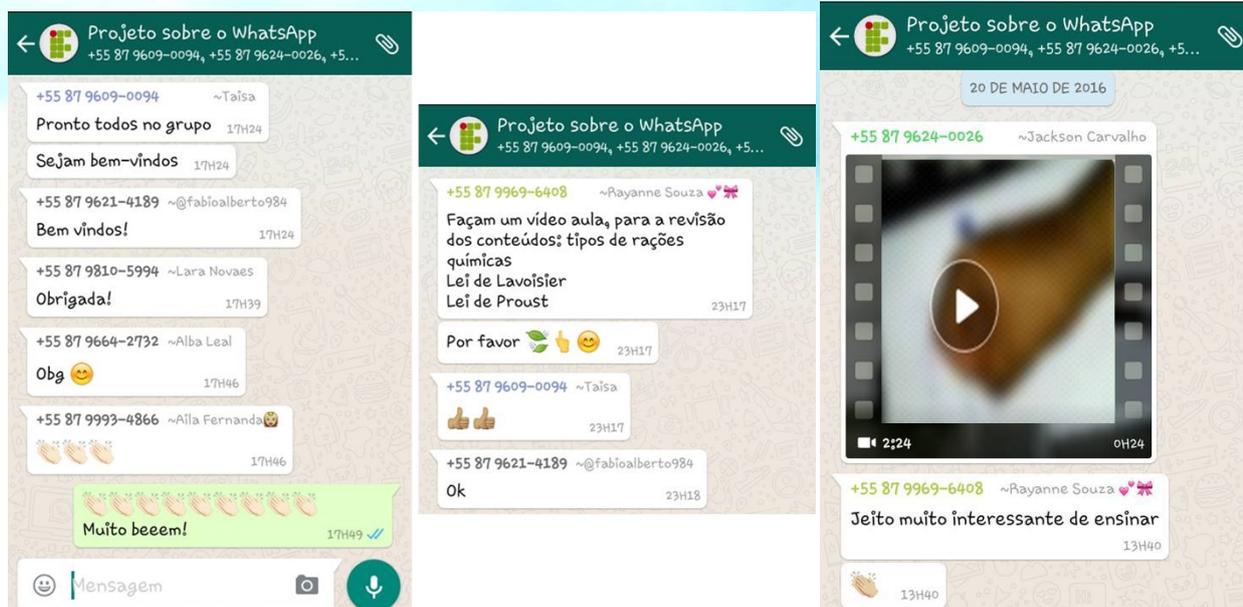


Figura 01: Interação dos alunos do Primeiro ano do ensino médio com o grupo.



Figura 02: Curiosidades e desafios propostos pelos professores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do desenvolvimento das atividades, pôde-se perceber que a maneira de se trabalhar através de ferramentas que despertam o interesse do aluno, como o WhatsApp, e que no cotidiano é utilizada pela maioria apenas como entretenimento, pode sim ser uma ferramenta pedagógica que vem a contribuir para uma aprendizagem significativa, em que não só melhorou o desempenho na



aprendizagem, como também na interação dos alunos, que se ajudaram e participaram ativamente para o melhor resultado, assim fazendo um estudo coletivo, lúdico e bastante produtivo. Os alunos mostraram grande satisfação neste método de estudo e acreditam sim que esta ferramenta pode ajudar no processo de ensino-aprendizagem, como mostra o gráfico da Figura 03.

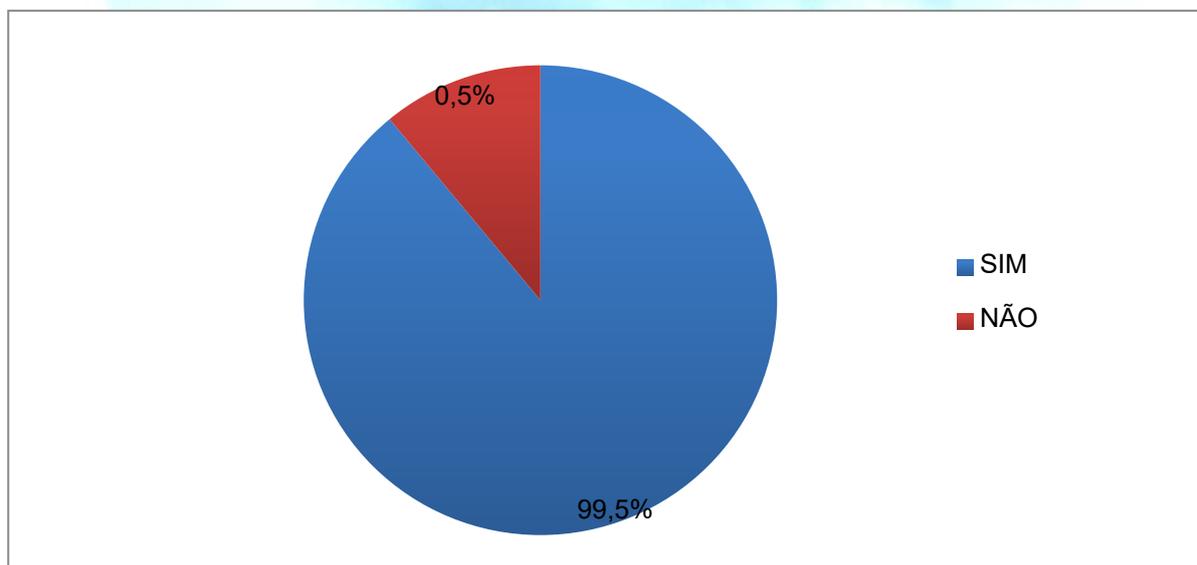


Figura 03: Descrição gráfica em percentuais (%) das respostas dos Alunos referente à pergunta: O WhatsApp pode ajudar como ferramenta de ensino?

## CONCLUSÕES

O uso do aplicativo foi de suma importância para o ensino e aprendizagens dos alunos, pois o WhatsApp mostrou ser uma ferramenta que pode ser usado em sala de aula, possibilitando o trabalho em grupo e entrosamento dos educandos a atividade proposta. O objetivo foi alcançado com sucesso sendo assim esta ferramenta tornou-se eficaz e satisfatória.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HONORATO, Wagner de Almeida Moreira; REIS, Regina Sallete Fernandes. **WhatsApp: uma nova ferramenta para o ensino**. In IV SIDTecS - Simpósio de Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade.

SANTOS, Sandra Virgínia Correia de Andrade. **O uso do celular nas práticas de letramento**. In: vi fórum identidades e alteridades. In II Congresso Nacional Educação E Diversidade, Itabaiana/SE. Anais. UFS/Itabaiana/SE Brasil. p. 1-10, 2013.

SOUZA, Maria C. C. **Tecnologias avançadas e mudanças de paradigmas**, 2014.